

Caso Lubeca renderá a Caiado só um processo por difamação

RENATO FALEIROS

De São Paulo

O PT e a prefeita Luiza Erundina já estão preparando um processo por difamação e calúnia contra o candidato Ronaldo Caiado, que acusou a Prefeitura de São Paulo de cobrar propinas em favor da campanha de Lula. É que o chamado "caso Lubeca" está praticamente encerrado, pelo menos a parte que envolve as acusações contra o PT e o seu candidato. Quem deu esta garantia aos dirigentes petistas foi o delegado Masillon Bernardes Filho, que preside a investigação sobre o caso e não encontrou qualquer indício de participação de petistas ou funcionários da Prefeitura de São Paulo, numa suposta operação fraudulenta entre a empresa imobiliária Lubeca e firmas prestadoras de serviços à Prefeitura paulista.

Também o presidente do Banco Central, Wadico Bucchi, disse aos deputados Plínio de Arruda Sampaio e José Dirceu, ambos do PT, que o resultado final do rastreamento do cheque da Lubeca, utilizado na operação, não envolve o partido. A polícia está investigando, agora, a existência de um escândalo fiscal envolvendo a empresa Lubeca,

sem vinculações com a Prefeitura de São Paulo.

Mesmo com este resultado preliminar, o PT já está convencido de que pode usar na propaganda eleitoral pela televisão, no fim da campanha, as provas de que Lula foi vítima de uma armação promovida por "forças de direita" e encampada pelo candidato Ronaldo Caiado. O próprio delegado responsável pelo inquérito já gravou declarações para o horário do PT, isentando o partido de envolvimento no escândalo.

O único ponto nebuloso ainda envolvendo o PT no caso Lubeca, está ligado ao papel do vice-prefeito de São Paulo, Luiz Eduardo Greenhalgh, no episódio. Ele foi exonerado do cargo de secretário dos Negócios Extraordinários pela prefeita Luiza Erundina, que alegou "quebra de confiança", depois que Greenhalgh revelou a existência de uma proposta de contribuição financeira para a campanha de Lula feita por diretores da Lubeca.

Greenhalgh garante ter recusado a proposta, mas foi bastante criticado por setores do PT, por não ter revelado o episódio antes que ele viesse a público, junto com o escândalo da Lubeca.

Agora que a polícia praticamente comprovou o não envolvimento do PT no caso Lubeca, setores do partido esperam uma recondução de Greenhalgh ao cargo. A prefeita e o vice ficaram com as relações abaladas e, além disso, Greenhalgh ainda terá que explicar à Comissão Especial de Inquérito da Câmara Municipal de São Paulo.

□ **Maluf** — O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Sidney Sanches, indeferiu ontem o pedido de direito de resposta apresentado pelo candidato Paulo Maluf (PDS) contra o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Paulo Maluf pretendia utilizar o horário eleitoral gratuito destinado ao PT para defender-se de supostas acusações apresentadas no programa de televisão nos dias 6 e 7 do corrente.

Segundo o ministro Sydney Sanches, o depoimento da viúva Ana Dias, afirmando que seu marido foi assassinado pela "polícia de Maluf", não configura o propósito de injuriar, difamar ou caluniar o candidato, senão sua forma de governar. Em seu parecer, o ministro afirma que o ato é tolerável em campanha eleitoral, quando se busca apontar defeitos dos adversários.